



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TIMOR LESTE

PQLP/CAPES

Coordenadores Acadêmicos da UFSC - PQLP:

Irlan von Linsingen

Programa em Educação Científica e Tecnológica (nota 6)

Suzani Cassiani

Programa em Educação Científica e Tecnológica (nota 6)

Silvia Coneglian Vasconcelos

Departamento de Línguas Vernáculas

BOLSISTAS:

Alexandre Cohn da Silveira

Daniel de Lucca Reis Costa

Francisco Edmar Pereira Neto

Patrícia Barbosa Pereira

Ricardo Teixeira Canarin

Vanessa Almeida Porto



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013

O presente relatório apresenta um panorama das ações realizadas no âmbito do Programa de Qualificação Docente em Língua Portuguesa – PQLP - **DECRETO Nº 5.274 DE 18 DE NOVEMBRO DE 2004**, principalmente nos anos em que a UFSC tem atuado como Coordenadora Acadêmica. envolvidas nesse Programa possam avaliar melhores formas de continuidade. Realizando um balanço das ações desenvolvidas durante 9 anos, apresentamos dados importantes para que as instituições envolvidas nesse Programa possam avaliar formas de continuidade mais adequadas.

TEMPO DE EXISTÊNCIA DO PROGRAMA: 09 ANOS

Objetivos do PQLP :

- Apoiar ações do Ministério da Educação de Timor-Leste no âmbito da Educação Nacional;
- Promover a capacitação docente;
- Auxiliar a implementação da língua portuguesa.

Os objetivos do PQLP atendem, em primeiro lugar, à necessidade da política linguística adotada por Timor-Leste que fez da língua portuguesa um de seus idiomas oficiais e de ensino.

Além da questão linguística, Timor-Leste tem uma imensa necessidade de formar, pedagógica e tecnicamente, professores novos bem como promover formação continuada de qualidade àqueles que já exercem o magistério. Desse modo, é colocado como desafio à cooperação educacional entre Brasil e Timor-Leste a formação de mais de 8.000 professores da escola básica, que já lecionam nas diferentes modalidades de ensino.

A situação não é muito diferente no ensino superior, sendo as universidades carentes de professores qualificados com fluência em língua portuguesa para ministrar disciplinas nos mais diversos cursos.

IMPACTO DO PQLP EM 09 ANOS

ANOS PQLP	2005	2006	2007	2009	2011	2012	2013	2014
			2008	2010				
Número de Bolsistas Brasileiros	48	Crise	31	11 +	Não houve missão	27	50	
Número de Timorenses atendidos	Não há registro	-	430	1000	-	450	2122	



Quadro Geral de atendidos em 2013

Quadro Geral	
Atividades Permanentes	
Ensino de Língua Portuguesa	338
UNTL	454
Formação de professores da Educação Básica	25
Total	817
Atividades Temporárias	
Formação Docente	727
Formação em Língua Portuguesa	241
Promoção Linguístico Cultural	337
Total	1305
Total Geral de Participantes Atendidos Diretamente pelo PQLP¹	2122

INÍCIO DAS INTERVENÇÕES

Em abril de 2003 – Missão de 06 especialistas brasileiros em Educação, que durante 9 meses atuaram no Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desportos e Implementação do Plano de Desenvolvimento do Currículo Nacional, contribuindo para a Redação da Lei Básica da Educação Nacional e repensando a Reintrodução do ensino de língua portuguesa

➤ FASE PIONEIRA: 2005-2006

48 PROFESSORES

- MEC-RDTL - Conteúdos mínimos curriculares (níveis: primário, pré-secundário, secundário, superior e técnico-profissional); Capacitação de professores (níveis: primário, pré-secundário, secundário);
- UNTL – Formação inicial de professores; implementação de pesquisa e extensão;

¹ Se pensarmos nos alunos dos professores que participaram da formação docente, que são timorenses atendidos por



- Reestruturação e implementação do Instituto de Formação Contínua de Professores – IFCP;

AÇÕES

Segundo Spagnolo (2011), foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Projetos estruturados – PROFEP (Programa de Formação de Professores em Exercício na Escola Primária), Bacharelados de Emergência;
- Projetos semi-estruturados – elaboração de livros didáticos, cursos na UNTL, capacitação de professores;
- Projetos/atividades isoladas – Participação em grupos de trabalho (MEC-RDTL), Assessorias pedagógicas e administrativas, PEC-PG, Cursos de LP, Feira de Ciências;
- Projetos/atividades voluntárias – Hortas comunitárias (Ataúro), projetos culturais (ciclo de cinema, teatro e música), apoio à Feira do Livro.

Nesse momento grandes desafios foram apontados:

- Crise 2006, com atentados aos presidente e primeiro ministro;
- Resistência quanto à atuação estrangeira;
- Resistência com relação ao aprendizado de língua portuguesa;
- Planejamento linguístico nacional precário;
- Diversidade linguística e cultural;
- Dificuldades de mobilidade e permanência em território timorense;
- Divergências conceituais diversas.

➤ 2ª EDIÇÃO : 2007-2008

- 31 PROFESSORES

AÇÕES:



- **CAPACITAÇÃO DE PROFESSORES ENSINO SECUNDÁRIO (PROCAPES)**
 - PRODUÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS - SEBENTAS (FIS, MAT, BIO, GEO, HIS) Mais de 2000 páginas – 2º e 3º ano (pré-secundário), 1º ano (secundário)
 - CURSO BACHARELATO DE EMERGÊNCIA PARA OS TIMORENSES:
 - Biologia – 119 alunos
 - Matemática – 80 alunos
 - Física – 9 alunos
 - Química – 10 alunos
 - História / Geografia – 26 alunos
- **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA (ELP)**
 - 100 cursistas
 - Revisão de material didático (2200 páginas)
- **FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EXERCÍCIO NA ESCOLA PRIMÁRIA (PROFEP)**
 - 50 professores (média anual)
- **IMPLANTAÇÃO DE ESPECIALIZAÇÃO NA UNTL**
 - Ensino de língua portuguesa – 12 alunos
 - Educação ambiental – 7 alunos
 - Gestão da educação – 11 alunos
 - Educação e ensino – 6 alunos
- **PESQUISA E EXTENSÃO – UNTL**
 - 14 sessões temáticas
- **CORAL DE NATAL**
- **PROJETO CINE TIMOR**



➤ **3ª EDIÇÃO: 2009-2010²**

• **FORMAÇÃO PROFESSORES DO ENSINO SECUNDÁRIO**

- Biologia – 69 alunos
- Física – 60 alunos
- Matemática – 59 alunos
- Química – 45 alunos

• **CAPACITAÇÃO CONTÍNUA DE PROFESSORES FORMADORES DO ENSINO SECUNDÁRIO**

- 80 professores (média)

• **ESPECIALIZAÇÃO - UNTL**

- Educação Ambiental (10 alunos)
- Educação e Ensino (05 alunos)
- Ensino de Língua Portuguesa (03 estudantes)
- Gestão Educacional (10 estudantes)

• **ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

- 462 cursistas (Instituições administrativas e escolas)

• **FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS**

- 86 professores

➤ **2011**

² Nesses anos a UFSC iniciou uma assessoria à CAPES, tanto na seleção de cooperantes, quanto na avaliação do PQLP em solo timorense.



- Em virtude da mudança de governo no Brasil, de reorganizações nas políticas internas brasileiras e da negociação de um novo Ajuste ao Decreto de Cooperação Internacional entre o Brasil e Timor-Leste, neste ano não houve missão em Timor-Leste
- Um certo desgaste das relações entre os dois países foi observado.

➤ **2012 - ATUAL → ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

1. Atividades Permanentes

As atividades permanentes constituem ações realizadas pelos bolsistas PQLP de forma recorrente e com perspectiva de continuidade. Algumas dessas atividades foram iniciadas em 2012 e terão continuidade em 2014. Abaixo relacionam-se as atividades agrupadas de acordo com seu objetivo principal.

1.1 - Curso de Língua Portuguesa (CLP)

Aulas de Língua Portuguesa para funcionários públicos do governo timorense, organizadas por níveis de conhecimento (básico, intermediário e avançado), em módulos de 40h, com encontros ocorridos duas vezes por semana. As aulas aconteceram em espaços de cada instituição designado para formações profissionais.

➤ 1º SEMESTRE

Tabela dos Participantes do Curso de Português

Instituição	B ³	I ⁴	A ⁵	T ⁶
Arquivo Nacional	10	7	4	21
Comissão Nacional de Eleições	40	14	11	65
Ministério da Educação	46	21	0	67
INFORDEPE	0	38	0	38
Ministério das Obras Públicas	12	0	0	12
Ministério dos Negócios estrangeiros	0	30	0	30
Divisão Nacional de Quarentena e Biossegurança	12	0	17	29
Ministério das Finanças	41	7	6	54

³ Básico

⁴ Intermediário

⁵ Avançado

⁶ Total



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**

Professores da FASPOL	0	15	0	15
Alfabetização de Adultos	7	0	0	7
Totais	168	132	38	338

➤ 2º SEMESTRE

Instituição	B	I	A	C ⁷	T
Ministério da Educação	46	21	0	0	67
Ministério das Obras Públicas	10	0	0	0	10
Divisão Nacional de Quarentena e Biossegurança	0	11		17	28
Alunos da FASPOL	96	42	0	0	138
Ministério das Finanças	14	9	7	4	34
Professores da FASPOL	0	13	0	0	13
Professores do Ensino Recorrente	0	10	0	0	10
Polícia Militar	0	30	0	0	30
Alfabetização de Adultos	7	0	0	0	7
Totais	173	136	7	21	337

1.2 - Docência e Co-docência

➤ Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL)

UNTL		
Faculdade de Educação		
	Disciplinas	Alunos
Departamento de Formação de Professores do Ensino Básico	1o. Ano	
	História Geral e Universal - Turma A	23
	História Geral e Universal - Turma B	25
	História Geral e Universal - Turma C	17
	Matemática Básica - Turma A	23
	Matemática Básica - Turma B	25
	Matemática Básica - Turma C	17
	Estudos Literários	23
	Psicologia da Educação	23
	Física e Química Básica	23
	Outros anos	
	Língua Portuguesa IV - Turma B	17
	Língua Portuguesa IV - Turma C	18

⁷ Conversação.



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**

Departamento de Biologia	Genética	23
	Microbiologia	23
Departamento de Matemática	3o. Ano	
	Geometria Analítica II	11
	Geometria Analítica (currículo Antigo)	45
Faculdade de Ciências Sociais e Políticas		
Departamento de Comunicação Social	1o. Ano	
	Instituições Nacionais e Internacionais	65
Departamento de Ciências Políticas	1o. Ano	
	Introdução à Antropologia	34
	Metodologia da Pesquisa Social	34
Departamento de Administração Pública	1o. Ano	
	Introdução à Antropologia	61
Faculdade de Engenharias, Ciência Tecnologia		
Departamento de Geologia e Petróleo	1o. Ano	
	Língua Portuguesa	63
	2o. Ano	
	Geologia de Campo	52
Totais	22	454

1.3 - Formação docente

ESCOLA SECUNDÁRIA 5 DE MAIO - BECORA	
A formação consistiu em uma ampla atuação na escola. Foram organizados momentos de planejamento de aula com docentes das diversas disciplinas do secundário incluindo participação em sala de aula. Formação junto com os gestores da escola e na organização da Biblioteca. Para os que necessitavam de maior fluência em língua portuguesa foi dado curso para eles. Desse modo a atuação na escola atingiu tanto professores como alunos diretamente em razão das intervenções em sala de aula.	15 professores e 1000 alunos aproximadamente
GEECITE – Grupo de Estudos e Ensino de Ciências e Tecnologia	Alunos da graduação - 7 Pós-graduação - 2 Docente: 1
TOTAL	25



2. Atividades Temporárias

Estas atividades aconteceram pontualmente em determinado momento do ano, não necessariamente voltarão a ocorrer, nem tampouco tiveram precedentes obrigatoriamente. Entretanto estão plenamente coadunadas com os objetivos do PQLP.

2.1 - Formação docente

Ações	Participantes
Ensino Não-formal – Ministério da Educação	114
Atuação em co-docência com formadores timorenses na formação de professores da educação básica (já atuando ou não)	
Formação Intensiva – Professores de Pré-escolar	37
Formação didático-pedagógica realizada de 4.11 a 13.12.	33
Formação Intensiva – Língua Portuguesa	
Formação de Língua Portuguesa realizada de 4.11 a 13.12	90
Formação Intensiva – Escola Canossa – Comoro	
Formação diária ocorrida de 4.11 a 11.12. A formação consistiu em uma carga horária de 84h de Língua Portuguesa e 84h de formação didático-pedagógica em educação e nas áreas e níveis específicos.	23
Formação para bibliotecários	
Formação de 5 dias para professores atuantes nos distritos timorenses.	11
Formação em Informática	
Formação de 3 semanas para professores e funcionários do Infordepe.	Prova de LP = 84 Curso de Metodologia = 42 Finalizaram as inscrições = 28
Orientações a candidatos PEC PG	
Trabalho de orientação quanto ao sistema PEC PG, prova de proficiência de língua portuguesa, aulas sobre metodologia de pesquisa e linguagem acadêmica, orientações de projetos e realização de currículo Lattes e inscrição dos candidatos. O trabalho teve início em 14.06 e finalizou com a data limite de inscrições em 08.10. Depois dessa data houve contatos isolados com professores para acompanhamentos pontuais.	43
Seminário – Pós-graduação UNTL	
Seminário para alunos da pós-graduação. Tema: As revistas culturais no Brasil e sua contribuição para a intelectualidade brasileira. Data de realização: 26 de setembro.	



Formação de formadores – Fulidaidai	
Seminários de formação de formadores que trabalharão com um curso para agricultores no distrito de Ermera.	7
Seminários de Educação	
Seminários sobre Filosofia da Educação, Psicologia da Educação e Teorias de Aprendizagem nos polos de formação docente em Baucau, Díli e Maliana.	Dili = 120 Baucau = 97 Maliana = 68
Total	727

2.2 – Aulas de/em Língua Portuguesa

Ações	Participantes
Formação para estágio docente	
Aulas de Língua Portuguesa nas modalidades Comunicação e Expressão Oral, Comunicação e Expressão Escrita e Estudos Gramaticais. Os cursistas eram professores do ensino secundário que foram contemplados com bolsas do governo timorense para realizarem estágio docente em Portugal.	24
Curso de Produção textual	
Mini-curso de 3 dias com orientações para escrita para alunos da UNTL candidatos a vagas na UNILAB	105
Curso Preparatório para bolseiros	
Formação dada a estudantes timorenses candidatos a bolsas de estudo financiadas pelo governo timorense para cursos de graduação no Brasil. São ministradas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Cultura, Cidadania, Química, Física, Biologia e Informática.	102
Total	231

2.3 – Promoção cultural e linguística

Ações	Participantes
Curso de extensão “Descolonizando a língua Portuguesa”	
Curso de extensão ofertado no mês de julho (período de férias letivas) aos alunos da Faculdade de Ciências Sociais – UNTL. Este curso tratava da trajetória da Língua Portuguesa desde Portugal, passando por Brasil, África, Ásia e chegando a Timor-Leste, num trabalho interdisciplinar envolvendo história, geografia, literatura, cultura e política.	52
Ciclo de Cinema socioambiental	
Sessões de filmes sobre a temática socioambiental ocorridas em 2 finais de semana de outubro. Após as exibições de sábados, ocorreram debates sobre os temas apresentados e mediados por professores PQLP com convidados timorenses do setor. Parceria com a Embaixada do Brasil em Díli e com a Fundação Oriente.	80
Ação do Dia das Crianças	
Dentro do Ciclo de cinema socioambiental aproveitou-se a temática e o dia	



das crianças para realizar atividades pedagógicas com crianças timorenses e da comunidade internacional. Houve a exibição de um curta-metragem e oficinas de construção de brinquedos com material reciclável. Parceria com a Embaixada do Brasil em Díli e com a Fundação Oriente.	70
Curso de Extensão Universitária	
Curso de extensão ofertado aos alunos finalistas do Departamento de Formação de Professores da educação Básica – Faculdade de Educação – UNTL. O curso foi composto por três etapas: “Descolonizando a Língua Portuguesa II”, “Educação Ambiental” e “Diálogos Pedagógicos”.	45
Oficina “Minuto Lumière”	
Oficina de criação de vídeos de 1 minuto de duração, ocorrida em três tardes de um final de semana de novembro., com o apoio da Fundação Oriente.	24
Jornal Matadalan	
Página semanal no jornal com textos, dicas sobre Língua Portuguesa, reportagens, curiosidades e informações culturais.	4 timorenses (ação direta)
Cinema para crianças	
Apoio ao ciclo de filmes sobre José Saramago, organizado pelo Instituto Camões com parceria da Fundação Oriente.	30
Manhã literária	
Contação de histórias com o escritor Luís Cardoso realizado dentro do curso de formação intensiva de professores da pré-escola.	32
Total	
	337

3. Outros Projetos em Andamento

Projeto	Objetivos	Fase Atual
Direção Nacional de Ensino Superior do MEC-RDTL		
Seleção do Assessor de Currículo do Ensino Superior	Selecionar assessor para conduzir o processo de revisão nacional do currículo do ensino Superior Timorense	Aguardando liberação orçamentária
Bacharelato em Matemática e Ciências Naturais	Criar curso de Bacharelato com duração de 2 anos para formação de professores nas áreas de Matemática e Ciências Naturais	Projetos Pedagógicos concluídos – aguardando implementação pelo solicitante
Manual de Organização do Ensino de Língua Portuguesa para as Universidades Privadas	Orientar a criação de cursos de Língua Portuguesa nas universidades privadas timorenses com o propósito de ampliar o uso do idioma na educação superior do país.	Manual concluído em fase de apresentação as instituições de ensino superior timorenses
Implementação do Ensino de Língua Portuguesa nas instituições privadas de ensino superior	Organizar, monitorar e ofertar aulas de Língua Portuguesa em 11 instituições privadas sem fins lucrativos	Em processo de desenvolvimento para implementação inicial em 2014 (janeiro a julho)



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013

Ministério da Justiça		
Criação de um Laboratório de Língua Portuguesa	Apoio didático-pedagógico na formação de um laboratório de língua portuguesa no Centro de Formação Jurídica	Em processo de desenvolvimento e aguardando diretrizes do ministério para as fases de implementação
Divisão de Média Nacional (TV Educação) MEC-RDTL		
Produção de vídeo-aulas	Produção de vídeo-aulas de Língua Portuguesa, Ciências Sociais e Ciências Naturais, baseadas no currículo do Ensino Básico	Concluída a produção de 17 das 20 vídeo-aulas de Língua Portuguesa. Demais áreas em fase de planejamento.

4. Atividades Voluntárias

Atividade	Participantes
Hotel Novo Horizonte e Restaurante Early Sun (Metiaut)	15
Casa Vida – intervenções na área de Psicologia, Pedagogia e Artes, e aulas de Língua Portuguesa	11
Cruz Vermelha – Aulas de Língua Portuguesa	10
Orchard Apartaments – Aulas de Língua Portuguesa	5
Gembel ONG - Aulas de Língua Portuguesa para crianças e adultos	16
Total	57

5. Avanços obtidos em 2013

De acordo com os relatos feitos por cooperantes, ex-cooperantes, coordenação acadêmica e pela própria comunidade leste-timorense, o PQLP teve avanços significativos no ano de 2013 em comparação a 2012. Esse avanço é percebido não apenas pelo número de timorenses atendidos pelo Programa a partir de suas diversas ações, mas também pela visibilidade que o Programa ganhou junto às instituições timorenses, sobretudo junto ao Ministério da Educação.

Conseguiu-se reconquistar o campo de trabalho da Universidade Nacional Timor Lorosa'e – UNTL – perdido pelos problemas vivenciados nos anos anteriores. O Programa firmou-se no âmbito universitário em termos de docência e co-docência no Ensino Superior, criação de grupos de pesquisa e estudos, apoio à pós-graduação e organização de eventos acadêmico-culturais.

Igualmente, o ensino de Língua Portuguesa, com a base em estudos sistemáticos, pesquisa e análise da prática pedagógica, avançou em suas diretrizes e métodos, incorporando novas tendências do ensino de Língua Portuguesa como língua segunda, língua estrangeira ou ainda língua adicional, ampliando os horizontes do, até então, ensino de língua instrumental.



Internamente, acredita-se em melhora consistente quanto às rotinas da equipe de cooperação, à gestão de demandas, aos registros documentais, ao planejamento e aos grupos de estudo internos que dão sustento teórico às ações realizadas. O PQLP está pensando a médio e longo prazos, construindo documentos norteadores da organização pedagógica do Programa, de suas ações permanentes e possibilidades. Também buscou-se um envolvimento mais efetivo dos cooperantes com o programa, ainda que a rotatividade de bolsistas seja uma característica vivenciada. Assim, os momentos coletivos se constituíram como momentos essenciais na construção de um espírito coletivo e da harmonia entre os integrantes do programa, condição importante o bom desenvolvimento das atividades.

É importante lembrar que a melhoria dos processos seletivos deve-se à adoção de procedimentos mais criteriosos. Isso vem a contribuir imensamente para o trabalho em campo, visto que pessoas sem o devido preparo acadêmico e emocional causam problemas à imagem do programa junto aos timorenses, além do desgaste por parte da articulação e da coordenação acadêmica em enfrentar esse tipo de situação.

A proximidade com as instituições timorenses é outro ponto de destaque e que trouxe benefícios ao Programa. A credibilidade do nome CAPES é percebida claramente em todos os espaços de atuação do PQLP, usado quase como selo de qualidade. A busca pelos professores do PQLP, quer seja em apoio a alguma ação pontual ou permanente, quer seja a título de consultoria, reforça essa credibilidade e apreço. Hoje, o PQLP é convidado a tomar parte de discussões maiores sobre a organização do currículo escolar desde a pré-escola até o ensino superior. Há uma consideração explícita pela CAPES e pelos professores do Programa que se manifestam até mesmo em convites para cerimônias de caráter social ou particular, o que é deveras significativo, dada a resistência timorense à presença de estrangeiros no país.

Finalmente, as relações com o corpo diplomático brasileiro melhoraram significativamente com a chegada da nova equipe de trabalho, a mudança do embaixador e as conversas que são realizadas sempre no intuito de organizar ações educativas e culturais para o povo de Timor-Leste. O apoio e a proximidade dos representantes diplomáticos são de suma importância para os êxitos adquiridos por todo e qualquer trabalho de cooperação internacional.



6. Dificuldades enfrentadas, desafios e necessidades para os próximos anos

761 - Dificuldades

O problema da falta de planejamento, da falta de acompanhamento de ações, da falta de organização e de avaliação afetaram diversas ações do PQLP nos mais variados espaços timorenses. Não se conseguiu cumprir o estabelecido para os programas da TV Educação, também não houve ainda a implementação do curso de bacharelato de Matemática e de Ciências Naturais, bem como diversas ações tiveram que ser planejadas em tempo recorde por terem sido encaminhadas sem tempo adequado. Isso sem contar na total desorganização dos cursos de língua portuguesa do Ministério da Educação e do Infordepe, que deixaram os cursistas sem salas de aula diversas vezes a ponto de terem sido canceladas as turmas, causando constrangimentos aos formadores e aos cursistas.

No âmbito da formação de professores nas escolas, o maior problema enfrentado diz respeito à organização do governo timorense, em nosso entendimento deficitária, sem incentivos aos professores para participarem da formação. Esses professores recebem um salário muito pequeno, moram longe de seus locais de trabalho, lecionam em escolas com situações precárias, muitas vezes não possuem formação adequada, nem mesmo materiais para ensino. O governo propõe trabalho de formação, mas de forma descontextualizada, sem suprir as necessidades básicas e mínimas para o trabalho. Também não há um plano nacional de formação adequado que acompanhe as escolas e considere o que realmente necessitam.

No que diz respeito ao ensino de Língua Portuguesa, percebe-se que o idioma, para muitos timorenses, não possui função social, portanto ocupando um espaço secundário nos interesses dos trabalhadores. Há muitas instituições públicas em que a língua utilizada no cotidiano profissional é a Língua Inglesa, ficando a Língua Portuguesa em uma posição completamente sem sentido para os trabalhadores. O resultado disso é a evasão e a desmotivação. Isso sem contar que, apesar de os cursos serem solicitados pelos ministérios, as próprias chefias não garantem aos seus funcionários o tempo de estudo no período de trabalho, encaminhando diversas tarefas que os obrigam a se ausentar das aulas para poderem cumpri-las.

Já na UNTL, o grande problema vivenciado diz respeito ao trabalho co-docente. Não há clareza por parte dos timorenses sobre esse trabalho requisitado por eles mesmos. Muitas vezes sentimos que a presença dos professores nas Faculdades servem como alívio às necessidades dos



departamentos e também um recurso que desobriga os professores das disciplinas de se responsabilizarem pelas mesmas. Também é um problema a administração superior não se envolver e se comprometer com o trabalho da cooperação internacional. Há grandes lacunas administrativas na universidade e que poderiam ser encaminhadas de forma mais eficiente se não se não houvesse um distanciamento entre a administração e as necessidades da UNTL.

Não se pode deixar de registrar também o grande problema relacionado à infraestrutura em que a Cooperação Brasileira tem trabalhado. A sala de reuniões e estudos teve 6 princípios de incêndio durante o ano, pois as instalações elétricas não suportam a ligação de ventiladores e impressoras ao mesmo tempo. Há dois aparelhos de ar-condicionado que não conseguem ser ligados dada a precariedade das instalações elétricas. Os materiais de consumo são poucos e nem sempre estão disponíveis, o que compromete as ações do programa que, para acontecerem, na maioria das vezes são custeadas pelos bolsistas. O transporte para os locais de trabalho exige uma logística especial da articulação do programa, ficando um dos membros da equipe quase que em função disso, pois não há quem acompanhe e oriente os motoristas timorenses junto à embaixada. Não fosse as iniciativas dos cooperantes, quer articuladores, quer docentes, a recepção e primeiros encaminhamentos dos novos bolsistas em Timor-Leste seria um total desastre, pois não há quem oriente esse período inicial de instalação e adaptação no novo campo de trabalho.

7.2 - Desafios

O PQLP possui grandes desafios pela frente não só no que diz respeito aos cooperantes, mas a todos os que, direta ou indiretamente, são responsáveis pela existência e manutenção do Programa. Nesse sentido, os desafios precisam ser enfrentados por todos os participantes do Programa, garantindo-lhe abrangência, credibilidade e excelência.

Há o maior de todos os desafios que é a renovação do acordo entre Brasil e Timor-Leste. Sem isso, não existirá a continuidade do PQLP, tal como ocorreu em 2011, o que seria lamentável por vários aspectos, mas principalmente pela imagem que nosso país teria frente ao governo e o povo leste-timorense, e também frente à comunidade internacional. Há movimentações concretas já iniciadas nesse sentido junto ao governo timorense e espera-se que os trâmites burocráticos se resolvam com agilidade e em tempo hábil.

A rotatividade de professores possui seu aspecto positivo, oxigenando as ações e inovando sempre. No entanto é um fator que prejudica por demais a condução e a gestão do programa pois a



cada nova equipe de articulação, praticamente se começa da estaca zero, não havendo um fluxo contínuo e impedindo maiores pretensões de médio e longo prazo.

O corpo diplomático, por sua vez, possui o desafio de garantir, junto aos órgãos dos governos timorense e brasileiro as condições necessárias para o trabalho da equipe do PQLP. Deve-se pensar em buscar um respaldo para que os bolsistas possam trazer livros e materiais de trabalho sem que precisem arcar com despesas extras de bagagem e oportunizar a construção de projetos com captação de recursos financeiros vários para a educação e a cultura do povo timorense. Importante seria se agisse como o acolhedor dos cooperantes, orientando-os quanto a alojamento, contas bancárias, condutas e demais necessidades iniciais. Cabe também à embaixada o desafio de garantir os direitos do cidadão brasileiro em território timorense, sobretudo no âmbito da segurança.

Aos cooperantes, o maior desafio é adaptar-se ao tempo e ao modo timorenses. Adequar linguagem, vestimenta, posturas, organizações sem causar enfrentamentos desnecessários, muito menos constrangimentos prejudiciais. O trabalho realizado pelo PQLP não se fundamenta apenas na importância de títulos e diplomas de seus cooperantes, mas primordialmente na aproximação que é construída, dia a dia, junto aos timorenses, através da simplicidade de modos, do ensino acolhedor, da organização e planejamento que transmite segurança e na coerência das ações definidas pelas necessidades de Timor-Leste. Não há a necessidade de se salvar o povo ou impor uma cultura brasileira, mas sim de construir autonomia e empoderamento do povo timorense perante sua cultura e nação. Importante destacar a necessidade do trabalho constante e em equipe, ainda que a execução das ações seja individual.

No que tange à articulação, no segundo semestre de 2013 conseguiu-se constituir uma equipe de 4 articuladores que, nas ações estavam responsáveis por áreas determinadas – Língua Portuguesa, Ciências Humanas e Ciências Naturais, além da Articulação Geral – mas, na condução do Programa, estavam num corpo único de articulação, pensando o Programa, analisando e dando encaminhamentos aos problemas e organizando as demandas.

Ao governo timorense cabem também algumas indicações de ações a partir de reflexões para o real desempenho do acordo firmado entre os dois países e para os sucessos pretendidos pelo PQLP. Primeiramente no que diz respeito ao apoio em termos de infraestrutura para o trabalho dos bolsistas do Programa, qual seja a sala de trabalhos adequadamente preparada com segurança e condições elétricas para o uso de aparelhos de ar-condicionado, computadores, impressoras e



scanner; fornecimento de material de consumo para a realização das ações do PQLP; possibilidade de fotocópias de materiais a serem disponibilizados para os cursistas; custeamento e organização da certificação dos cursistas quanto às ações realizadas no âmbito do Programa. Vale ressaltar que, documentalmente, são nomeadas as instituições INFORDEPE e UNTL como sendo as mantenedoras locais das ações do PQLP, logo é necessária uma reavaliação dessa organização e um real cumprimento daquilo que foi acordado entre os dois países.

7.3 - Necessidades

O Programa necessita de:

- Uma sala adequada, com materiais de pesquisa e consulta, instalação elétrica adequada, conexão à internet, materiais de consumo, impressoras e scanner;
- Um acompanhamento administrativo da CAPES mais pontual e organizado;
- Orientações mais claras sobre as tarefas a serem executadas antes de os bolsistas partirem para Timor-Leste;
- Uma mudança nos calendários de seleção e envio de bolsistas para que contemplem o calendário letivo de Timor-Leste;
- Mais presença da CAPES em Timor-Leste;
- Uma política de identidade visual solidificada pela CAPES, reforçando o programa e o respaldo aos documentos e materiais oficiais do programa;
- Uma concessão de transporte de livros e materiais para os bolsistas sem gerar custos extras;
- Garantia de permanência constante de, pelo menos, 30 bolsistas o ano todo em Timor-Leste, com a possibilidade de 50 bolsistas das mais diversas áreas;
- Bolsistas na área de psicologia, comunicação, direito e engenharias permanentemente;
- No mínimo 15 bolsistas da área de Língua Portuguesa permanentemente em Timor-Leste;
- Uma equipe de articulação completa, bem como cooperantes responsáveis pela execução de ações coletivas;
- Maior organização nos registros documentais, com políticas claras quanto aos procedimentos e arquivo;
- Organização de banco de imagens por ano e por ações realizadas;
- Um instrumento de coleta de dados qualitativos que busque o real impacto do Programa em Timor-Leste;
- Materiais próprios de ensino de Língua Portuguesa;
- Maior envolvimento e organização do INFORDEPE e da UNTL na coordenação, execução, acompanhamento e avaliação das atividades do PQLP.



8. Demandas para 2014

O PQLP já possui algumas demandas encaminhadas pelas instituições timorenses e demandas internas para o ano de 2014, as quais são expostas a seguir.

Requerente	Descrição da Demanda	Realização	Fase Atual
UNTL – Faculdade de Educação, Departamento de Formação de Professores	Simposio de Educação	27 a 31 de Janeiro	250 inscritos. Com apresentação de trabalhos, com parceria de alunos e professores timorenses
UNTL – Faculdade de Ciências Sociais e Políticas	Apoio docente e co-docente em disciplinas de 5 departamentos	1º semestre letivo de 2014	Em organização
Ministério da Educação – Direção Nacional do Ensino Superior	Curso de Língua Portuguesa Para 11 Instituições Privadas de Ensino Superior	Janeiro a Julho de 2014	Em organização
Articulação Pedagógica do PQLP	“Plano Político Pedagógico” do PQLP	Janeiro de 2014	Encaminhamentos finais

9. Avaliação e Desdobramentos

Teses e dissertações da CAPES, resultantes da pesquisa integrada entre Timor-Leste e educação/formação de professores nos títulos, palavras-chave e resumos.

Autor (ano)	Nível	Título
Pimentel (2004)	Mestrado	<i>Comunidade dos países de língua portuguesa: viabilidade de integração a luz do direito internacional</i>
Fernandes (2006)	Mestrado	<i>Estudo comparativo entre professores que fizeram e que não fizeram curso de formação docente na República Democrática de Timor-Leste</i>
Soares (2009)	Mestrado	<i>Timor-Leste: Representações dos Estudantes Timorenses, no Brasil, sobre o Estado do Timor-Leste</i>
Martins (2010)	Doutorado	<i>Autoavaliação institucional da educação superior: uma experiência brasileira e suas implicações para a educação superior de Timor-Leste</i>
Gusmão (2010)	Mestrado	<i>Cooperação Bilateral Brasil-Timor-Leste na</i>



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013

		<i>profissionalização docente em serviço: perspectivas e desafios do século XXI</i>
Belo (2010)	Mestrado	<i>A formação de professores de Matemática no Timor-Leste à luz da Etnomatemática</i>
Rosário (2010)	Mestrado	<i>Um estudo comparativo da formação de professores de Matemática no Timor-Leste e no Brasil: Uma proposta de qualificação para os professores em exercício, no Ensino Médio do Timor-Leste</i>
Rodrigues (2010)	Mestrado	<i>Narrativas da dominação no Concurso de Literatura Colonial da Agência Geral das Colónias (1926-1951)</i>
Costa (2010)	Mestrado	<i>Plantas medicinais no ensino de Biologia do Timor-Leste</i>
Varela (2011)	Mestrado	<i>Uma abordagem histórico-crítica da formação de professores de Matemática no Timor Leste: diagnóstico e proposição</i>
Ferreira (2011)	Mestrado	<i>Educação, formação e profissionalização docente no Brasil e no Timor-Leste</i>
Silva (2011)	Mestrado	<i>Dos dilemas à esperança: os desafios para a formação e atuação dos professores de Timor-Leste</i>
Reis (2011)	Mestrado	<i>A co-oficialidade da língua tétum e da língua portuguesa: um desafio para a formação de professores no Timor-Leste</i>
Ribeiro (2012)	Mestrado	<i>UNILAB: Políticas Educacionais e as transformações do espaço urbano em Redenção</i>
Santos (2012)	Mestrado	<i>Contribuição brasileira para a formação de professores em Ciências Naturais e Matemática no Timor-Leste: o Procapes de 2007 a 2009</i>
Pereira (2012)	Mestrado	<i>A contribuição dos estudos brasileiros para o ensino de geometria no ensino primário em Timor-Leste: o caso dos materiais manipulativos</i>
Brito (2012)	Mestrado	<i>A proposta educacional da Congregação Canossiana para a educação em Timor-Leste</i>
Teixeira (2013)	Mestrado	<i>Cooperação Internacional em Educação: o Programa Brasileiro de Qualificação Docente e Ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste</i>

Fonte: Elaborado por Patrícia Pereira, a partir de dados do Banco de teses e dissertações da CAPES. A autora que atualmente desenvolve uma tese no PPGECT sobre o PQLP.

Cooperação educacional TIMOR – UFSC

Projetos	Objetivos	Coorden.	n. de bolsas/ano	Fonte Recursos	Ano início
PQLP Programa de Qualificação de Docentes e Língua portuguesa	Formação de profs. Ensino de Língua Portuguesa	MRE CAPES UFSC (Irlan, Suzani, Silvia)	50	CAPES Com subsídio do Ministério Ed. TL	2005 (UFSC desde 2009)



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013

Ministério Educação TL	Formação de quadros (Bolsas do governo timorense para estudar na UFSC)	Embaixada TIMOR (Luis Sequeira Adido Educação TL)	15	Fundo de Desenv. TL	2013
Pró Mobilidade (Edital AULP - Países Sul Sul)	Apoio ao PQLP Intercâmbio	Suzani, Irlan	12 - 7 Brasil - 5 Timor	CAPES	2013
Bolsa Produtividade em Pesquisa	Estudos sobre educação científica e tecnológica no TL	Suzani	1	CNPq	2012

Obs: nosso programa de PG em Educação Científica e Tecnológica (PPGECT) recebeu nota 06 na avaliação da CAPES. A avaliação deixa clara a importância dessa cooperação educacional com o Timor Leste.

No PPGECT, atualmente temos nove estudantes pesquisando temas relacionados à educação leste-timorense:

- 4 estudantes de Mestrado provenientes de Timor-Leste
- 3 estudantes brasileiros desenvolvendo projetos de Mestrado sobre a temática de formação de professores de Timor-Leste
- 2 estudantes de Doutorado (uma das teses é uma avaliação sobre o PQLP)

Quando assumimos a coordenação acadêmica do PQLP, percebemos que a cada missão era um recomeçar, pois, quando os brasileiros voltavam, muito se perdia. E o Timor, por sua vez, ainda vivia um pouco sob a influência das ações emergenciais do período das lutas de resistência, tendo dificuldades de se organizar. Os planejamentos eram feitos de acordo com demandas emergenciais e sofriam mudanças frequentes. Várias ações foram implementadas:

- seleção dos cooperantes com vínculos em universidades e com reflexões teóricas na área educacional. Esse perfil exige também cooperantes que saibam trabalhar em grupo;



- avaliação do processo – a mudança de 6 meses de permanência com possibilidades de prorrogação, proporcionou avanços significativos na qualidade dos trabalhos desenvolvidos;
- a volta gradativa de alguns, com a permanência de outros, possibilitou a manutenção do grupo que teve como meta: 1) Organização documental; 2) Organização de projetos; 3) Organização acadêmica.

Para organizar o PQLP documentalmente era necessário pensar nos registros de ordem administrativa, nos registros das ações e na preocupação com dados, informações, percepções para as análises, no nosso entendimento, primordiais para o crescimento acadêmico do Programa.

A organização dos projetos requer estudo, conhecimento da realidade, conhecimento técnico-científico, conhecimento do perfil dos cooperantes e organização – documental e logística – da execução do projeto.

Os trabalhos realizados pelo PQLP devem sempre servir de fomento à pesquisa e à reflexão acadêmica. As realidades culturais diferentes, as particularidades do ensino de Língua Portuguesa em Timor-Leste, a diversidade linguística e a reestruturação da organização educacional do país são campos de estudo para as mais diversas áreas do conhecimento.

ANEXOS



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**



Formação de docentes - Escola 5 de Maio



Formação de Docentes - Escola Canossa



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013



Jornal Matadalan na Formação Docente



Encerramento da formação intensiva para estágio docente.



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**



Cooperantes em reunião de estudos

Evento organizado pelo PQLP - Palestra do Prof. Antero Silva da UNTL



Prova de Proficiência em Língua Portuguesa - candidatos ao PEC PG



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**



Seminário interno preparatório à Conferência sobre estudos de Timor-Leste



Dia de gravação de programas de Língua Portuguesa na TV Educação



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**



Orientação para trabalho de grupos - Curso de extensão para alunos da UNTL



**Encerramento do curso de Língua Portuguesa para alunos da Faculdade de Ciências Políticas
– UNTL**



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013



Grupo de estudos - UNTL



Alunos da UNTL em visita ao Museu da Resistência



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013



Estudo de campo - UNTL Hera



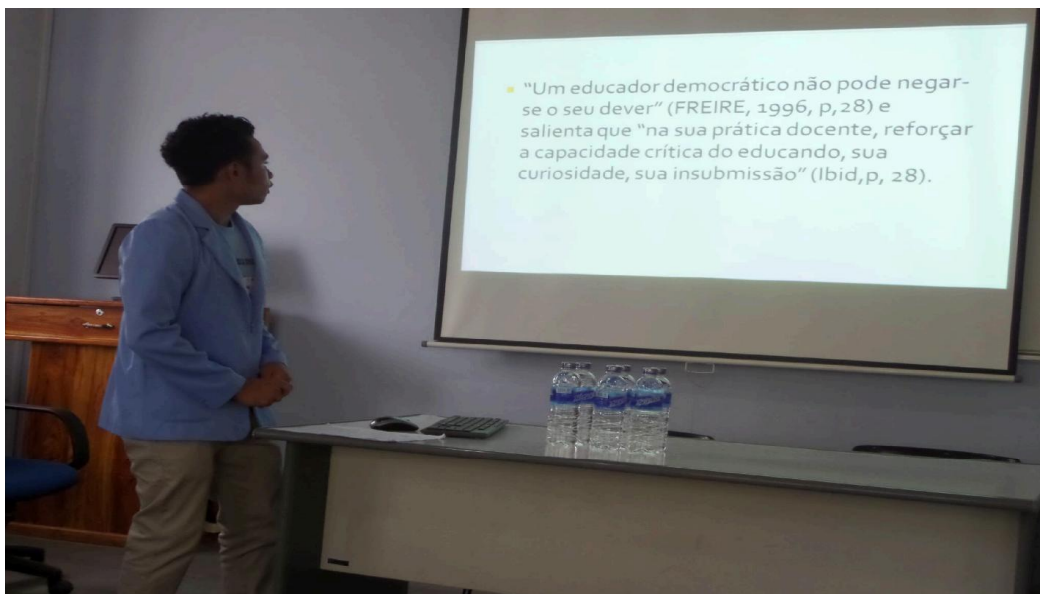
Abertura do Simpósio de Educação Ciência e Cultura em Timor-Leste de 27 a 21 de janeiro de 2014



Abertura do Simpósio de Educação Ciência e Cultura em Timor-Leste de 27 a 21 de janeiro de 2014 na UNTL



Mini-Curso: A educação em ciências e suas relações com os estudos sociais da ciência e da tecnologia (CTS) Prof. Dr. Irlan Von Linsingen, em janeiro de 2014.



Apresentação oral de estudante do curso de Licenciatura de Química da UNTL no GT3: Educação Científica e Tecnológica, do Simpósio de janeiro de 2014



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013



Primeiro Grupo de estudos e pesquisas de Ensino de Ciências na Faculdade de Educação na UNTL. Início em agosto de 2013.



Estudantes de três turmas do 1º ano 2, do Curso de Formação de Professores (Pedagogia) da UNTL trabalhando matemática a partir de tema gerador com a Professora Timorense Zelina Ribeiro, 2. Semestre de 2013.



COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013



Evento na UFSC em comemoração dos 11 anos da Restauração da Independência do Timor-Leste , em outubro de 2013



**COOPERAÇÃO INTERNACIONAL BRASIL-TIMOR LESTE
PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DE DOCENTE E ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
NO TIMOR LESTE - PQLP 2013**



Apresentações dos projetos de TCC, Mestrado e Doutorado de estudantes timorenses em dezembro de 2013. Esses estudantes foram preparados pelos professores brasileiros do PQLP, antes de virem ao Brasil.